

Visão ESG

Abril e Junho
2025



Cenário Internacional



Onde evolução
e tradição se encontram

Assembleias e Engajamento

As ações de engajamento promovida pelos investidores são relevantes para o acompanhamento da evolução de temas ASG (Ambiental, Social e de Governança) da companhia. Dentro do escopo de ferramentas das quais os investidores podem se valer para garantir sua participação no acompanhamento das empresas investidas, as assembleias são uma oportunidade para que o investidor se posicione com relação às decisões tomadas. Assim, por meio das assembleias, o investidor assegura sua participação ativa nas decisões de maior relevância da companhia.

Para auxiliar nesse processo, há empresas especializadas em analisar as propostas colocadas pelas companhias investidas, atendo-se a melhores práticas e critérios quantitativos e qualitativos que, ao entendimento do mercado, devem ser cumpridos para o melhor funcionamento da companhia, de modo a prevenir conflitos de interesse, problemas de governança e para assegurar boas práticas em termos sociais e ambientais.

Essas empresas, especializadas no processo de voto, são chamadas de Proxy Advisors, e atuam recolhendo informações e analisando os possíveis impactos das decisões tomadas nas assembleias na companhia. Desse modo, são definidas recomendações de voto e são disponibilizados, via relatório, o detalhamento dos motivos pelos quais aquela recomendação específica foi feita.

Diante disso, os investidores recebem um embasamento analítico e uma opinião imparcial sobre como essas empresas especializadas consideram que é mais adequado seguir com o voto. Assim, as gestoras podem avaliar o relatório criticamente e convergir as opiniões dos Proxy Advisors aos entendimentos de seus especialistas internos. Dessa maneira, a tomada de decisão mais consciente, considerando diversos pontos de vista, é viabilizada.

Entende-se, portanto, que os Proxy Advisors fornecem ferramentas relevantes, que permitem aos investidores um acesso mais facilitado a dados consolidados que possibilitam uma análise mais direcionada sobre questões postas para voto nas assembleias. Desse modo, os investidores possuem uma ferramenta adicional de análise das deliberações propostas pelas companhias nas assembleias.

Cenário Brasil



Onde evolução
e tradição se encontram

Flexibilização do Licenciamento Ambiental

O Projeto de Lei nº 2.159/2021, recentemente aprovado pelo Senado Federal, propõe uma reformulação significativa no processo de licenciamento ambiental no Brasil. Apelidado por críticos como "PL da Devastação", o texto visa unificar e simplificar as normas ambientais, introduzindo mecanismos como a Licença por Adesão e Compromisso (LAC), que permite o autolicensing para empreendimentos de baixo e médio impacto ambiental, mediante autodeclaração do empreendedor.

Embora a proposta tenha como objetivo declarado a desburocratização e a celeridade nos processos, diversos especialistas e entidades apontam riscos significativos. O Ministério do Meio Ambiente classifica o projeto como uma "desestruturação significativa do regramento vigente", alertando para a possibilidade de retrocessos legais e institucionais. Além disso, uma carta formal da ONU destaca que as alterações podem acarretar graves violações de direitos humanos, especialmente para povos indígenas e comunidades quilombolas, além de danos irreversíveis ao meio ambiente.

Do ponto de vista econômico, a Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, que reúne representantes do setor privado, ONGs e academia, expressa preocupação com a possibilidade de aumento na judicialização, perda de investimentos e consequências ambientais negativas decorrentes da falta de critérios objetivos no processo de autolicensing.

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, tem se posicionado firmemente contra o projeto, argumentando que ele representa um "golpe de morte" na legislação ambiental atual e pode comprometer os negócios do Brasil com o exterior.

Para investidores comprometidos com princípios ESG (Ambiental, Social e Governança), a aprovação do PL 2.159/2021 sinaliza um cenário de incerteza regulatória e potencial aumento de riscos socioambientais. A fragilização dos mecanismos de controle e fiscalização ambiental pode afetar a reputação do país no cenário internacional, impactando negativamente investimentos estrangeiros e acordos comerciais que exigem padrões ambientais rigorosos.

Diante desse contexto, é fundamental que o setor financeiro e os investidores mantenham uma postura vigilante, avaliando cuidadosamente os riscos associados a empreendimentos que possam se beneficiar das flexibilizações propostas. A promoção de práticas sustentáveis e o fortalecimento de políticas ambientais robustas são essenciais para garantir a segurança jurídica, a proteção dos ecossistemas e a confiança dos investidores no mercado brasileiro.

SANTANDER BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA.

Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2.041 e 2.235 – Bloco A, 18º andar São Paulo - SP - Brasil - 04543-011

Telefones: 55 11 4130-9209 / 4130-9217 / 4130-9308

E-mail:

asset.atendimento@santanderam.com

www.santanderassetmanagement.com.br

Central de Atendimento: 4004 3535 (capitais e regiões metropolitanas), 0800 702 3535 (demais localidades), SAC: 0800 762 7777. No exterior, ligue a cobrar para: 55 (11) 3012 3336. Ouvidoria – Se não ficar satisfeito com a solução apresentada: 0800 726 0322. Pelo WhatsApp 55 (11) 3012 0322 e no exterior, ligue a cobrar para 55 (11) 3012 0322. De segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, exceto feriados. SAC e Ouvidoria com Canal exclusivo para Atendimento em Libras, disponível em nosso site <https://www.santander.com.br/atendimento-santander/> de segunda a sexta-feira, das 08h às 20h, exceto feriados. Disponível das 8h às 20h, de segunda a sexta-feira, exceto feriados.

Este material foi preparado pela Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. ("SAM BR") e tem como fonte, IBGE, BCB, MDCl e Bloomberg. Não deve ser considerado um relatório de análise para os fins da Resolução CVM nº 20/2021, tendo como objetivo fornecer informações macroeconômicas e análises políticas, e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo oferta ou solicitação de oferta de compra/venda de qualquer ativo financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios, em qualquer jurisdição. As informações contidas neste material foram consideradas razoáveis na data em que ele foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. A SAM BR não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este material também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. A SAM BR não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar este material e de informar o leitor.

Esse Fundo integra questões ASG em sua gestão, conforme Código ANBIMA de Recursos de Terceiros, disponível no site da Associação na internet. Ficou Interessado? Consulte em: <https://www.santanderassetmanagement.com.br/pessoa-fisica/fundos-de-investimento/fundo-de-acoes/ethical-acoes-sustentabilidade>.

Caso os investimentos ofertados não sejam adequados ao seu perfil, fale com a gente e podemos encontrar, juntos, as melhores opções para você. Para isso, deixe o seu Perfil de Investidor (API) sempre atualizado e leia todas as condições de cada produto antes de investir. Importante saber o investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito, pelo administrador ou gestor do fundo, nem por qualquer mecanismo de seguro. Além disso, a rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Fique atento, a SAM BR, ou qualquer empresa coligada, não se responsabiliza por danos, prejuízos ou garantias de rentabilidade desses produtos no futuro. Sendo assim, o conteúdo acima pode divergir de outras opiniões do Grupo Santander e, por esse motivo, não podem ser reproduzidos sem nosso consentimento e/ou serem responsabilizados pelo seu conteúdo abordado na comunicação.



www.santanderassetmanagement.com.br